

Thinks tanks portuguesas e a sua influência na decisão política sobre educação



Teresa Teixeira Lopo

CeiED – Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento

teresa.lopo@ulusofona.pt

Sumário

- Analisar o tema da emergência de novos atores coletivos dedicados ao trabalho científico sobre educação, com destaque para o *think tank Iniciativa Educação*, a sua organização, características e processo de afirmação na esfera pública, e a sua influência na decisão sobre políticas educativas;
- Apresentar os quadros conceptual e metodológico orientadores dessa análise;
- Apresentar primeiros resultados de um trabalho de investigação em curso e que se debruçou sobre um dos programas da *Iniciativa Educação: o Ser Pro*.

Quadro conceptual

Think tanks portugueses

Mudança nas estruturas de governação

Dispositivo conceptual adequado para representar essa mudança

Rede/network

Técnica analítica

Quadro conceptual



Política educativa

Processo

Crenças e esquemas interpretativos e de escolha de valores que definem a natureza dos problemas políticos e orientam a tomada de decisão

Quadro conceptual



Hipótese

Os *think tanks*, por se situarem na periferia do sistema político, nos termos do modelo de circulação da comunicação pública de Habermas, têm capacidade de influência na decisão sobre políticas educativas.

Conceitos

- *Think tank*: organização independente (estatutos e recursos financeiros), que deve prosseguir o interesse geral, com equipa permanente dedicada à investigação, capaz de produzir propostas inovadoras com o objetivo de alavancar e participar no seu debate, sem fins lucrativos e dotada de recursos de comunicação próprios em acesso aberto;
- Tipos: académico, governamental, de defesa (*advocacy*), contratual, e de políticas;
- Objetivo: influenciar a agenda política, os processos de decisão e a opinião pública.

Conceitos

- Modelo de circulação da comunicação pública proposto por Habermas: modelo mediado por uma estrutura reticular (esfera pública) que liga um centro com capacidade de decisão (complexo parlamentar e os atores políticos) e uma periferia (ramificada por em múltiplas esferas públicas parciais) com capacidade de influência;
- Esfera pública: caixa-de-ressonância capaz de repercutir os problemas, como um sistema de alerta dotado de antenas sensíveis, à escala da sociedade como um todo.

Abordagem metodológica

Análise de redes sociais

Mapeamento dos atores,
relações e resultados dessas
relações

Análise de textos

Compreensão do contexto e do
significado dessas relações

Conceitos



- Análise de redes sociais/*Social network analysis*: mede os padrões das interações e explora a sua estrutura;
- Etnografia de rede/*network ethnography* : dá maior relevância ao contexto e ao conteúdo das relações, em termos de significado e mudanças no tempo, através de uma combinação de ferramentas de análise de redes sociais com os métodos mais tradicionais da etnografia .

A Iniciativa Educação

- É uma iniciativa da família Soares dos Santos (Teresa e Alexandre Soares dos Santos), acionista maioritário do Grupo Jerónimo Martins;
- Alexandre Soares dos Santos e família são, ainda, fundadores da [Fundação Francisco Manuel dos Santos](#);
- Foi constituída formalmente em 2019, com o objetivo de “ajudar a promover o sucesso dos jovens, apoiando projetos exemplares, com potencial efeito multiplicador no sistema educativo e na sociedade”⁽¹⁾;
- Para o seu arranque foram investidos fundos da família no valor de 20 milhões de euros;

(1) Informação citada do website oficial da Iniciativa Educação e que pode ser lida aqui: <https://www.iniciativaeducacao.org/pt/quem-somos>

Iniciativa Educação



- É dirigida por um ex-ministro da Educação e Ciência;
- Integra outros ex-governantes e políticos (e.g. deputados);
- Integra ainda:
 - Especialistas com ligações diversas a instituições do ensino superior públicas e privadas portuguesas e de outros países da Europa e dos Estados Unidos da América;
 - Unidades de investigação;

Iniciativa Educação



- Associações (e.g., EPIS - Empresários Pela Inclusão Social), incluindo associações científicas disciplinares (e.g., Sociedade Portuguesa de Matemática);
 - Outras organizações (e.g., Banco Mundial, OCDE);
 - Redes internacionais (e.g., rede Cochrane).
-
- Estabeleceu parcerias com organizações e organismos públicos (e.g., escolas/agrupamentos de escolas, municípios) e privados (e.g., empresas, incluindo empresas do próprio Grupo Jerónimo Martins, e universidades, incluindo a Universidade Lusófona do Porto).

Iniciativa Educação



- Desenvolve, três atividades principais :
 1. *Programa A a Z – Ler Melhor, Saber Mais* (25 escolas em cinco localizações, incluindo duas ilhas da Região Autónoma dos Açores);
 2. *Projeto Ed_On*;
 3. [Programa Ser Pro](#) (oito escolas do Continente com 12 cursos profissionais)

Iniciativa Educação



- Dispõe dos seguintes recursos de comunicação: [website](#), [Facebook](#), canal [Youtube](#), parceria com o Observador ([Podcast Nota 20](#)), [Linkedin](#), [Twitter](#) e newsletter mediante subscrição.

Objetivos do Programa *Ser Pro*

- Contribuir para melhorar a qualidade da educação e formação em Portugal;
- Desenvolver o interesse de várias entidades na construção de um futuro melhor para os jovens (escolas, empresas, municípios);
- Integrar os jovens na escola;
- Reduzir o défice de técnicos especializados nas empresas;
- Contribuir para o desenvolvimento do ensino profissional/desenvolver cursos profissionais.

Metodologia de implementação do Programa *Ser Pro*

Escola

Traça o desenho curricular

Adequa as matrizes dos cursos, em articulação com as empresas, (certificação de nível 4).

Metodologia de implementação do Programa *Ser Pro*

Empresa

Colaboram no desenho curricular

Articulam a formação técnica
com as escolas

Recebem alunos para formação
em contexto de trabalho

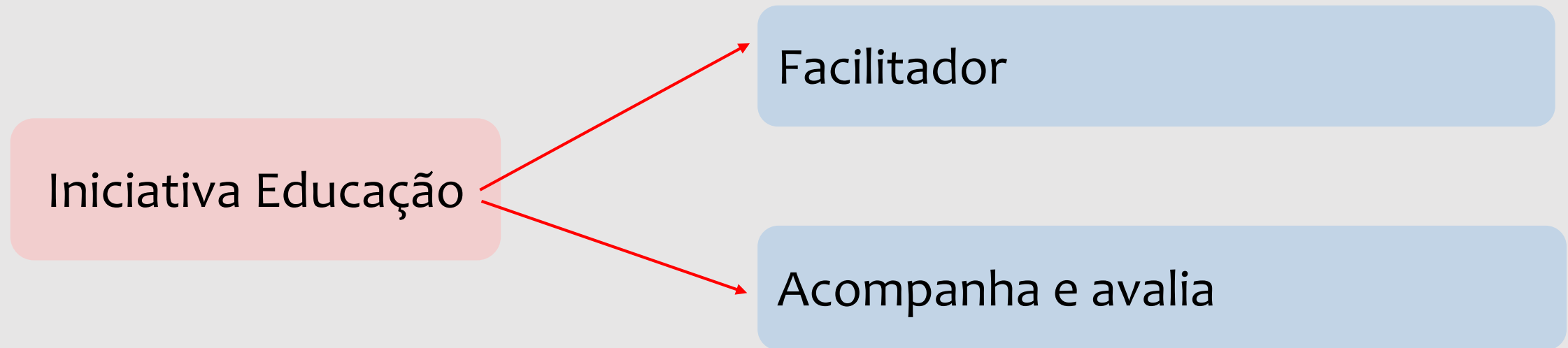
Metodologia de implementação do Programa *Ser Pro*

Município

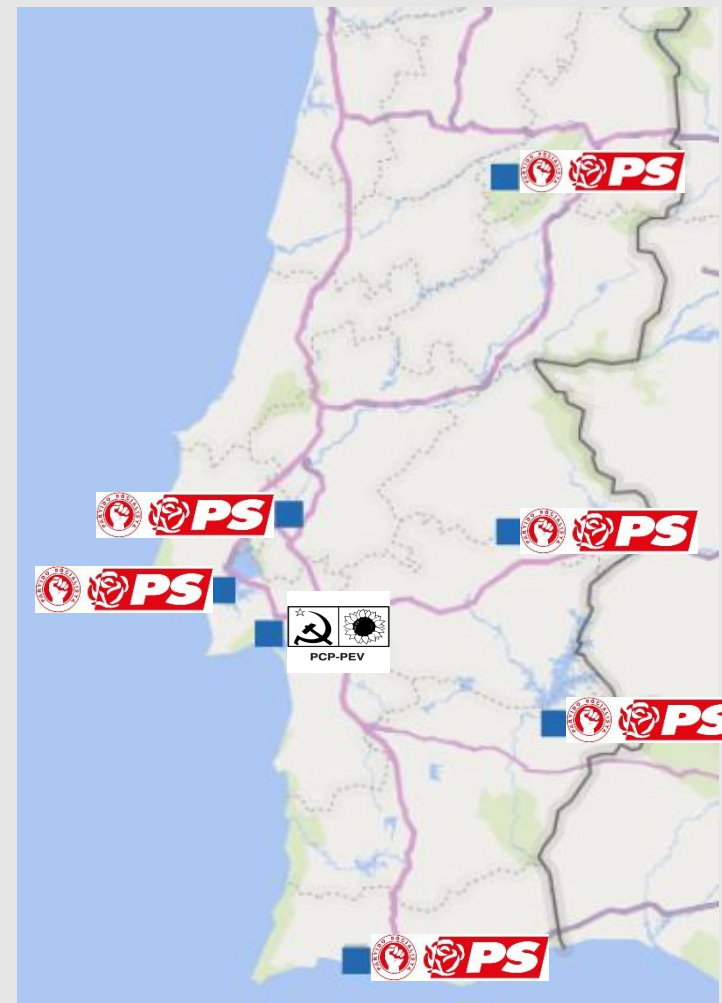
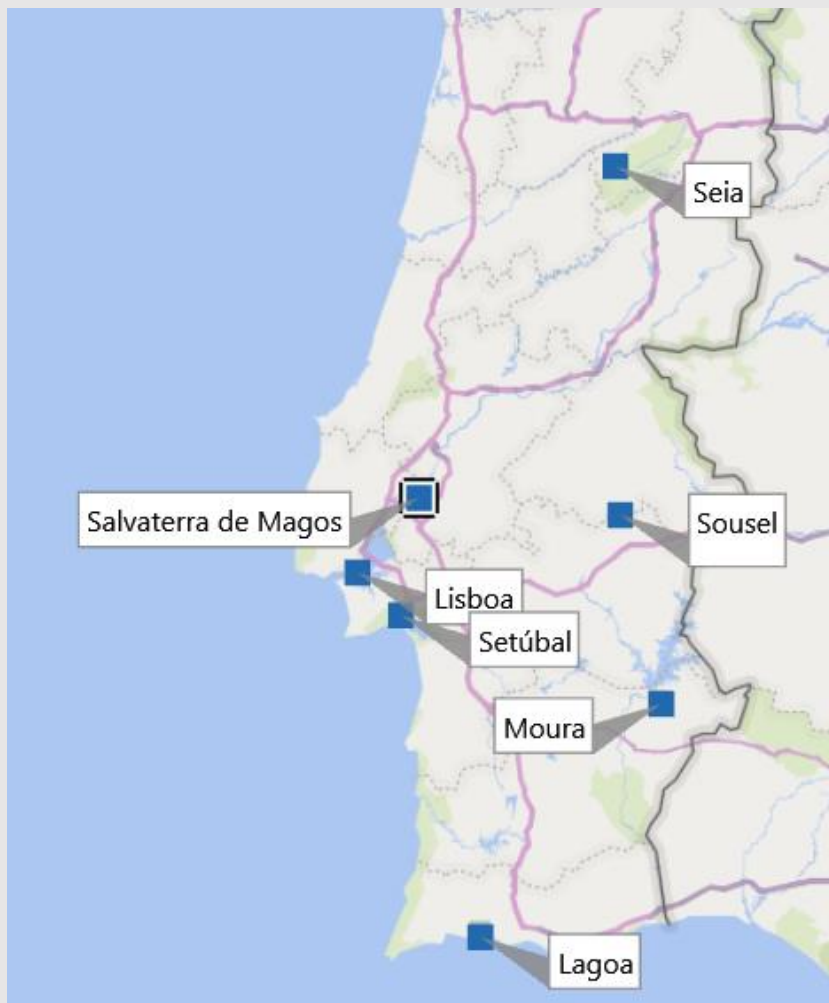
Colabora na identificação das áreas de formação com maior relevância

Colabora na identificação das empresas com condições para serem parceira

Metodologia de implementação do Programa *Ser Pro*



Implementação geográfica do Programa e filiação política dos municípios



Primeiros resultados

- Relevância que os *think tanks* portugueses, em geral, têm vindo a assumir na discussão pública sobre políticas educativas;
- Caracterização da estrutura da *Iniciativa Educação* e do programa *Ser Pro* (e.g., organização interna, objetivos, recursos, atividades e rede de relações);
- Potencialidades da etnografia de rede/*network ethnography* para um mapeamento exploratório dos atores da *Iniciativa Educação*, dos seus Programas, e das suas relações com outros atores individuais e coletivos .

Referências bibliográficas



- Ball, S., & Exley, S. (2010). Making policy with ‘good ideas’: Policy networks and the ‘intellectuals’ of New Labour. *Journal of Education Policy*, 25(2), 151-169.
- Habermas, J. (1997). *Droit et démocratie. Entre faits et normes*. Paris: Gallimard, 1997.
- Habermas, J. (2006). Political communication in media society: Does democracy still enjoy an epistemic dimension? The impact of normative theory on empirical research. *Communication Theory*, 16(4), 411-426.
- Howard, P. (2002). Network ethnography and the hypermedia organization: New media, new organizations, new methods. *New Media Society*, 4(4), 550-574.
- McGann, J., & Weaver, R. (2000). *Think tanks and civil societies: Catalysts for ideas and action*. New Brunswick: Transaction Publishing.
- Medvetz, T. (2012). *Think tanks in America*. Chicago: University of Chicago Press.

Referências bibliográficas



- Menashy, F., & Verger, A. (2019). The value of network analysis for the study of global education policy. Key concepts and methods. In R. Gorur, S. Sellar, & G. Steiner-Khamsi (Eds.), *Comparative methodology in the era of big data and global networks* (pp. 117-131). London: Routledge.
- Shiroma, E. O. (2013). Networks in action: New actors and practices in education policy in Brazil. *Journal of Education Policy*, (29)3, 323-348.
- Stone, D. (2000). Private authority, scholarly legitimacy and political credibility: Think tanks and informal diplomacy. In G. Higgott, G. Underhill and A. Bieler (Eds.), *Non state actors and authority in the global system* (211-225). London: Routledge.
- Thompson, G., Savage, G., & Lingard, B. (2015). Introduction. Think tanks, edubusinesses and education policy: Issues of evidence, expertise and influence. *Australian Educational Researcher*, 43(1), 1-13.

Referências bibliográficas



- Verger, A., Fontdevila, C., & Zancajo, A. (2016). *The privatization of education: A Political economy of global education reform*. New York: Teachers College.
- Viseu, S., & Carvalho, L. M. (2018). Think tanks, policy networks and education governance: The rising of new intra-national spaces of policy in Portugal. *Education Policy Analysis Archives*, 26(108). doi:10.14507/epaa.26.3664